

# FOLHA DE INFORMAÇÃO FRESAN

FORTEALECIMENTO DA RESILIÊNCIA E DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ANGOLA



Fevereiro 2021

Nº 22

CUNENE, HUÍLA E NAMIBE

## EM DESTAQUE

No âmbito do **fortalecimento da resiliência e produção agrícola familiar sustentável**, durante o mês de Fevereiro de 2021, as Organizações Não-Governamentais subvencionadas pelo projecto FRESAN/Camões I.P., reforçaram vários Grupos de camponeses para a sua resiliência e produção agrícola através dos ensinamentos recebidos em 77 Escolas de Campo Agrícolas.

Por sua vez, a FAO procedeu à preparação do estudo de linha de base do projecto, à preparação da formação dos formadores que irão ser enviados para as Escolas de Campo.

Em parceria com os Serviços Veterinários provinciais, estão a ser instaladas quatro mangas de vacinação na Província do Cunene, para contribuir para a melhoria do manejo animal. A campanha de vacinação bovina, prevista para o mês de Março, está a receber o apoio do FRESAN/Camões I.P. nas três províncias.

Tendo em vista a **melhoria do consumo alimentar e acesso à água**, as ONG subvencionadas no âmbito do FRESAN/Camões I.P., desenvolveram iniciativas de sensibilização e formação de camponeses/as em temáticas de nutrição e segurança alimentar, bem como foi finalizada a construção de sete cisternas calçadão (Gambos e Humpata) e iniciadas perfurações de sistemas multifuncionais para a produção de água para consumo humano e animal. A equipa do FRESAN/Camões I.P. deu continuidade ao seguimento da construção de quatro infra-estruturas de água para consumo humano e animal e infra-estruturas veterinárias na província do Cunene.

No âmbito da **organização dos mecanismos de informação e coordenação de segurança alimentar e nutricional e alterações climáticas**, foram finalizados os diagnósticos institucionais do MINAGRIP, MINCTA e Governos Provinciais. A plataforma Agroclimática, resultado do trabalho conjunto da equipa do FRESAN/Camões I.P., do INAMET e DSA e do IPMA, está já disponível online (<https://clim2as.ipma.pt>).

Para a promoção do estabelecimento e reforço dos mecanismos interinstitucionais a vários níveis para a Gestão de Riscos de Desastres, o PNUD preparou o plano de contingência com o Centro Internacional de Formação da Organização Mundial do Trabalho (ITC-ILO), para iniciar a implementação das formações em 2021.



FED/2017/389-710



# FRESAN EM ACÇÃO

## PARA ATINGIR OS OBJECTIVOS E RESULTADOS DO PROJECTO

### OBJECTIVO 1 | COMPONENTE 1

#### FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA E PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR SUSTENTÁVEL



##### R.1.1

#### METODOLOGIAS E PRÁTICAS DAS ESCOLAS DE CAMPOS AGRÍCOLAS E AGROPASTORIS DISSEMINADAS (IMPLEMENTADA PELA FAO E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL)

No âmbito dos contratos de subvenções financiados pelo Camões I.P., as ONG CODESPA (Cunene), NCA, PIN e WVI (Huíla) formaram produtores de 77 comunidades dentro de Escolas de Campo Agropastoris sobre tecnologias inovadoras e métodos adequados para a agricultura familiar.

A FAO, dentro do seu acordo assinado com a Delegação da União Europeia, instalou as equipas do projecto nos escritórios provinciais, procedeu-se à preparação do estudo de linhas de base do projecto e realizou a preparação da formação dos formadores que irão ser enviados para as Escolas de Campo, a formação será iniciada em Abril. Realizaram-se ainda encontros com as administrações dos municípios de intervenção da FAO/ FRESAN.

##### R.1.2

#### TECNOLOGIAS INOVADORAS E MÉTODOS ADEQUADOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DISSEMINADOS PARA REFORÇAR A PRODUTIVIDADE E A RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

Estão a ser introduzidas **várias tecnologias e métodos adequados às condições agroclimáticas das três províncias focais**. Na Província da Huíla, a ONG WVI realizou sessões de demonstrações práticas de cobertura do solo em seis escolas de campo agrícolas, em Caliongo I e II, Mangulunguila I e II, Cambandje e Impulo sede, nas quais participaram 55 membros das comissões de gestão (36 homens e 19 Mulheres). Por sua vez, a ONG PIN na mesma Província, incluiu temas como Agricultura Sintrópica/agroflorestas, Agricultura orgânica e Agricultura de conservação, nas formações dos pequenos produtores, horticultores e membros das escolas de campo agrícolas. A ONG NCA /ADRA apoiou 35 membros, dos quais 27 mulheres produtoras, da associação de camponeses da Tunda II, Município dos Gambos, na instalação de uma horta comunitária e no loteamento dos espaços individuais pertencentes à horta colectiva para a plantação dos alfobres de três culturas (tomate, couve e pimento). Esta organização apoiou ainda 43 membros, dos quais 31 mulheres, da associação da Tunda II, na preparação de espaços de terreno para a plantação de 50 mudas de fruteiras diversas na horta colectiva, com a perspectiva de beneficiar mais de 35 famílias no Município dos Gambos.

Na província do Cunene, a ONG CODESPA realizou sessões semanais nas Escolas de Campo Agrícolas nas 30 comunidades beneficiárias do projecto.

Na província do Namibe, a ONG FEC adquiriu insumos e materiais para a instalação do sistema de rega gota-gota.

A equipa do FRESAN/Camões I.P. organizou a formação *online* "Introdução à Agricultura Sintrópica" entre os dias 8 e 22 de Fevereiro, sobre os processos naturais de criação de solo e fertilidade para práticas agroflorestais regenerativas. Participaram nesta formação 13 técnicos das ONGs financiadas no âmbito do FRESAN pelo Camões I.P., dois técnicos do Instituto de Desenvolvimento Agrário e quatro técnicos da Unidade de Implementação do Camões, I.P.

A equipa do FRESAN/Camões I.P. deu ainda continuidade ao apoio aos Gabinetes Provinciais de Agricultura e Pecuária para o planeamento da Campanha de Vacinação Bovina nas três províncias, incluindo a disponibilização de apoio às redes de frio para garantir a viabilidade das vacinas no terreno.

O Instituto de Serviços Veterinários provincial em articulação com a UIC procedeu à recolha dos últimos dados para a elaboração da abordagem estratégica para reactivação das farmácias veterinárias e da formação dos tratadores de gado.



Ainda no âmbito da adopção de tecnologias de agricultura sustentável adaptadas às condições agroclimáticas das três províncias, foram finalizados os termos de referência para a realização do estudo de diagnóstico que permitirá caracterizar os conhecimentos, práticas e técnicas em uso na agricultura e pastorícia familiares.

No que se refere à **selecção e introdução de variedades adaptadas e a divulgação de técnicas de multiplicação de sementes**, foram finalizados os termos de referência para o estudo de diagnóstico do processamento, preservação e transformação de produtos alimentares.

Para **melhorar o acesso e multiplicação de sementes adaptadas às condições da seca**, foi realizado, pela ONG NCA/ADRA, na Província da Huíla, um encontro com 36 representantes das associações de camponeses da comuna da Chibemba, dos quais 19 são mulheres, onde se partilhou a preocupação dos efeitos da seca que poderão ser mitigados com a instalação de um furo de água junto ao espaço da horta dos membros da associação de camponeses do Rio de Areia Município dos Gambos, permitindo o cultivo de culturas de ciclo curto (hortaliças). Na província do Cunene, a ONG CODESPA fez o acompanhamento técnico dos seis campos de ensaio do estudo de adaptabilidade de variedades de sementes e preencheu o caderno de campo para o posterior tratamento e análise dos dados pelo Instituto de Investigação Agrária.

Para apoiar a **recuperação, conservação e uso sustentável dos solos e pastos**, na Província do Namibe, a ONG FEC finalizou a produção das plantas forrageiras e entregou 1500 plantas à Administração Municipal do Virei para arborização local e fonte de alimento para o gado. As restantes 1500 plantas serão plantadas nas quatro comunidades beneficiárias do projecto. Os termos de referência para a realização do estudo de capitalização de informação sobre iniciativas e projectos, passados e em curso, para a recuperação, conservação e uso sustentável dos solos e pastos na área de intervenção do projecto, estão em fase de revisão e finalização.

### R.1.3

#### EMPREENDIMENTOS AGRO-PASTORIS, COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES APOIADOS PARA A GERAÇÃO DE RENDIMENTOS E O ACESSO AOS MERCADOS

Relativamente à **criação e desenvolvimento de associações de agricultores e cooperativas nas áreas da gestão, organização e comercialização**, na província da Huíla, a ONG WVI capacitou 282 mulheres no Município da Humpata, Comuna de Bata-Bata, nas localidades de Ndundwalumbe, Mokohela, Nbangolo e Djambi, com os seguintes temas: criação de caprinos, breves vantagens da criação de pequenos ruminantes, doenças contagiosas e doenças de origem alimentar. A ONG NCA/ADRA realizou dois encontros com a participação de 17 mulheres das associações agropecuárias com o objectivo de recolher os documentos necessários para apoiar na legalização de seus terrenos individuais no Município dos Gambos. A ONG PiN, nas 15 aldeias de atuação em três comunas (Dongo, no Município da Jamba, e Kutenda e Quê, no Município de Chicomba), apoiou a criação de 15 grupos de auto-ajuda para trabalhar na área do *Desenvolvimento de Sistemas de Mercado (MSD - Market System Development)*, que fomenta a ligação entre os compradores e outros actores do mercado. Na província do Namibe, nos Municípios do Virei e Bibala, a COSPE/AJAC no âmbito do reforço organizativo das comunidades de pastores realizou o estudo de *Best-Siting* para as discussões com os *jangos pastoris* e os grupos de mulheres e de jovens acerca dos pontos de água a serem reabilitados/estabelecidos.

A Unidade de Implementação do Camões, I.P. finalizou a elaboração dos termos de referência para o levantamento de boas práticas sobre organização e funcionamento das cooperativas e associações nos Municípios alvo da intervenção, pelo que se prevê o início do estudo no próximo mês de Março.

Para **apoiar os produtores alimentares no estabelecimento de canais e redes de comercialização**, a ONG PiN deu continuidade ao Mapeamento de *Sistemas de Desenvolvimento de Mercado*, na Província da Huíla. Estão em curso entrevistas com os pequenos produtores, processadores, comerciantes e outros actores do mercado nos Municípios. A visita do responsável do MSD às comunas foi realizada para dar seguimento às entrevistas e recolher dados.



## OBJECTIVO 2 | COMPONENTE 2

## MELHORIA DO CONSUMO ALIMENTAR E ACESSO À ÁGUA



## R.2.1

## COBERTURA DE SERVIÇOS DE APOIO À NUTRIÇÃO REFORÇADA E AMPLIADA

No âmbito da **informação, sensibilização e formação para ADECOS, técnicos municipais e profissionais de saúde, agregados familiares vulneráveis, em particular mulheres, de forma a capacitar as comunidades na gestão da subnutrição**, a ONG WVI, na Província da Huíla, realizou uma formação (reciclagem) para 71 camponeses, dos quais 69 mulheres e dois homens, sobre aleitamento materno exclusivo, introdução de alimentos semi-sólidos, tratamento da água de consumo e higiene e saneamento no Município de Chicomba na localidade de Caliongo I. Nas localidades de Tchitaqui Baixo (Quilengues-Impulo), Tapa, Impulo e Ndundualumbe foram sensibilizados 1707 cuidadores de crianças menores de 5 anos, dos quais 1040 mulheres e 668 homens com mensagens sobre aleitamento materno exclusivo, introdução de alimentos semi-sólidos, tratamento da água e higiene e saneamento. Foi ainda realizado um rastreio nutricional nas localidades de Tchataqui baixo, Tapa e Sede de Impulo, no Município de Quilengues e na localidade de Ndundualumbe, no Município da Humpata, num total de 4266 crianças, das quais nove em estado de desnutrição aguda grave, 85 em estado de desnutrição aguda moderada, duas com edema e 4172 saudáveis. A ONG WVI apoiou ainda o MINSA na elaboração do Manual sobre nutrição dirigido a técnicos de saúde que actuam na prestação de serviços de nutrição.

Na província do Cunene, a ONG CODESPA realizou uma sessão de educação nutricional com cozinha comunitária em quatro comunidades (Mundjava-la-Humbe / Ombadja, Catocatoca-Mukolongondjo / Cuvelai, Ngando Yhekuka-Calonga / Cuvelai e Mpongokua-Calonga / Cuvelai). A ONG CUAMM realizou sete Brigadas Móveis em conjunto com a Equipa do Hospital do Chiulo e a Direcção Municipal de Saúde, na Comuna de Mucope, nas localidades de Nkolondjo, UKoto, Undiwekuva, Epango, Matuku, Chica e Tyipeke, durante as quais foram realizadas 26 palestras, vacinadas 48 crianças e realizadas 141 consultas pré-natal (CPN) a gestantes. A ONG CUAMM realizou ainda duas brigadas móveis em Xangongo, na aldeia de Damikero tendo sido realizadas 10 consultas de CPN, palestras sobre malária, higiene e prevenção da Covid-19. Foi também realizada uma reunião com os técnicos da Direcção Municipal de Saúde para definição das Brigadas Móveis na Comuna de Xangongo. Na Província do Namibe, a ONG FEC iniciou a segunda fase do Estudo CAPM - Competências, Atitudes, Práticas e Motivações sobre alimentação e nutrição, desenvolvido pelo Instituto Superior Politécnico da Tundavala e realizou o segundo encontro da Equipa Multisectorial de Resiliência e Segurança Alimentar do Município do Virei.

Para o **estabelecimento, desenvolvimento e aumento dos sistemas de reservas de alimentos e outras iniciativas de redes de segurança ao nível local**, a ONG WVI realizou visitas de auscultação e recolha de dados sobre o grau de poupança dos grupos criados no Impulo, no Município de Quilengues. Foi dada formação sobre criação de caprinos, vantagens da criação dos pequenos ruminantes, doenças contagiosas, doenças de origem alimentar, no Município de Chicomba, Comuna de Qué. Foram formadas um total de 133 mulheres nas Comunidades de Mangulunguila, Ndilindinda, Vihopio, Sede de Qué e Cambandje 14 nesta Comuna e que receberam gado caprino. No Município da Humpata, na comuna Sede de Bata-Bata foi dada formação a 78 mulheres criadoras de caprinos. No Município de Quilengues foram formadas 58 mulheres beneficiárias de gado caprino, na comunidade de Tapa 19 e na de Sede 39 mulheres beneficiárias de gado caprino.

A ONG CUAMM distribuiu de 190 kits alimentares para a Casa de Espera do Hospital do Chiulo, 20 kits alimentares para a Casa de Espera do Okanantoni e entregou kits alimentares para crianças de alta da UEN Chiulo e para as famílias das crianças vulneráveis da pediatria.

## R.2.2

## COBERTURA DE ACESSO A ÁGUA (PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL E PARA PRODUÇÃO) INCREMENTADA PROVENDO FONTE DE EMPREGO TEMPORAL

No âmbito da **construção e reabilitação de infra-estruturas para captação e conservação da água para consumo (humano e animal) e irrigação**, durante o mês de Fevereiro, na Província da Huíla, a ONG WVI iniciou





a perfuração de um sistema multifuncional para produção de água para consumo humano, animal e irrigação das hortas escolares na localidade da Etala. Foram já seleccionados cinco membros da comunidade da Etala para integrarem o Grupo de Água e Saneamento, sendo três homens e duas mulheres que terão a responsabilidade da gestão da infraestrutura de água. A ONG NCA / ADRA concluiu a construção de sete cisternas calçada em dois Municípios da intervenção do Projecto (nos Gambos cinco nas localidades da Tunda II, Capelete e Garanja e na Humpata na localidade da Batabata) com uma previsão de beneficiar cerca de 259 famílias, reduzindo assim as distâncias percorridas pelas famílias na procura de água para o consumo doméstico, proporcionando às mulheres a possibilidade de participarem noutras actividades de interesse comunitário como as aulas de alfabetização e outras acções do Projecto. Foi também realizada uma formação prática de construção de cisternas calçada tendo participado 35 pedreiros locais (25 nos Gambos dez da Humpata e cinco do Lubango).

Na província do Namibe, a ONG FEC realizou o diagnóstico de três furos de água industriais (dois em Cantenteni e um em Kuiti Kuito) com a visita de quatro empresas diferentes para avaliação e proposta de reabilitação. Foi ainda feita a recolha de propostas para a abertura de três furos artesanais (Cavelocamue 1 e 2), a seleção da empresa para execução dos trabalhos e foram adquiridas cinco motobombas, três para os furos artesanais (Cantenteni 1 e 2) e duas para bombear água para irrigação dos campos de experimentação em Cantenteni e Kuiti Kuito.

Estão também em curso as obras de construção de quatro infra-estruturas de água para consumo humano, animal e infra-estruturas veterinárias na Província de Cunene, na comuna do Mucope, Ombadja, realizadas por empresas contratadas pela Unidade de Implementação do Camões I.P. em cooperação com o Instituto Veterinário do MINAGRIP, e com estreita monitoria desta por parte dos técnicos da UIC e das administrações municipais.

### OBJECTIVO 3 | COMPONENTE 3

#### ORGANIZAÇÃO DOS MECANISMOS DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



##### R.3.1

#### MELHORADA A CAPACIDADE DE GESTÃO E COORDENAÇÃO MULTISSETORIAL DAS AUTORIDADES COMPETENTES PARA DEFINIR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE APOIO A RESILIÊNCIA E SAN

Para **apoiar a avaliação e análise da vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional**, a Unidade de Implementação do Camões, em estreita articulação com o Departamento de Segurança Alimentar (DSA), preparou o Inquérito de Avaliação da Segurança Alimentar e Nutricional (AVSAN) que será implementado em Março. A Universidade do Porto, parceira institucional e técnica do Camões I.P. no projecto FRESAN, integrou a equipa de trabalho e irá apoiar, numa lógica de capacitação institucional, a formação dos inquiridores de nutrição, bem como a recolha, tratamento e análise de dados do inquérito. A preparação e realização do inquérito assenta numa abordagem sinérgica entre parceiros nomeadamente a FAO, o PAM e o UNICEF, parceiros-chave no país no âmbito da Segurança Alimentar e Nutricional.

Para **reforçar as capacidades e as competências dos serviços provinciais e de extensão em matérias de agricultura sustentável, segurança alimentar e nutricional**, foram elaborados os diagnósticos institucionais e planos de capacitação para o Ministério da Agricultura e Pesca (MINAGRIP), Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente (MINCTA) e Governos Provinciais das três províncias e o diagnóstico institucional do Ministério da Saúde (MINSa) está em curso. Durante o mês de Março será realizado um Webinar para apresentação dos diagnósticos institucionais realizados pela consultora JMJ, contratada para o efeito. Na Província do Namibe, os peritos do Camões I.P. (Unidade de Implementação do Camões) realizaram o levantamento das necessidades e uma proposta de intervenção para a Estação Experimental Zootécnica da Cacanda e para a Estação Experimental Agrícola do Namibe, em estreita articulação com os parceiros institucionais. As intervenções nas referidas estações iniciarão durante o mês de Abril.



R.3.2

**MELHORADA A CAPACIDADE DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO NACIONAL RESPONSÁVEL POR GESTÃO SAN E OUTROS DEPARTAMENTOS DO MINAGRIP EM MATÉRIA DE SAN**

No âmbito do **desenvolvimento e implementação de um Sistema de Informação e Alerta Rápido para a Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)**, durante o mês de Janeiro, a Unidade de Implementação do Camões desenvolveu a Plataforma agroclimática (<https://clim2as.ipma.pt>) que disponibiliza dados agroclimáticos para utilização no Sistema de Informação, Monitoria e Alerta Rápido para a Segurança Alimentar e Nutricional, permitindo o aprofundamento e reforço do conhecimento da climatologia na região Sul de Angola. A plataforma informática foi desenvolvida em conjunto com o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica de Angola (INAMET), o Departamento de Segurança Alimentar (DSA) com o apoio técnico do Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA) e incluiu a conclusão do layout e dos conteúdos e a aquisição de um hosting para a mesma. Foram concluídos os boletins mensais até Janeiro 2021, sendo que se preveem sessões da apresentação junto dos governos provinciais durante a realização dos grupos técnicos provinciais.

R.3.3

**GESTÃO DE RISCOS DE CATÁSTROFES E MECANISMOS DE COORDENAÇÃO INTERINSTITUCIONAL APLICADAS PELAS AUTORIDADES COMPETENTES (IMPLEMENTADA PELO PNUD)**

Foi feita a revisão do relatório anual submetido à UE e a reprogramação do projecto tendo em vista a proposta de extensão de 12 meses.

No âmbito **da promoção do estabelecimento e reforço dos mecanismos interinstitucionais a vários níveis para a Gestão de Riscos de Desastres**, foi feita a preparação do plano de contingência com o Centro Internacional de Formação da Organização Mundial do Trabalho (ITC-ILO), para iniciar a implementação das formações em 2021.

R.3.4

**CAPACIDADES INSTITUCIONAIS E SERVIÇOS DE EXTENSÃO NA ÁREA DE RESILIÊNCIA E AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS REFORÇADAS**

Para **reforçar a capacidade e competências das administrações provinciais e dos serviços de extensão nas áreas das alterações climáticas e resiliência** foi entregue o diagnóstico e avaliação das necessidades de reforço do Instituto de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas e respetivo plano de reforço institucional.

R.3.5

**CAPACIDADE DE RESPOSTA E DE RECUPERAÇÃO POR PARTE DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CIVIL E DOS GOVERNOS PROVINCIAIS REFORÇADA**

Para **formar, através de cooperação com entidades europeias congéneres, os Serviços de Proteção Civil para ações de reação e recuperação em situações de calamidade e eventos climáticos extremos**, a Unidade de Implementação do Camões I.P., com o apoio técnico da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC), adquiriu materiais de emergência pré-hospitalar e foi finalizado o módulo de formação em emergência pré-hospitalar que antecederá a entrega desses materiais.

**OBJECTIVO 4 | COMPONENTE 4**

**IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ACÇÕES PROMOTORAS DA NUTRIÇÃO**



R.4.1

**PROVAS E CONHECIMENTOS RESULTANTES DA INVESTIGAÇÃO APLICADA, SOBRE A UTILIDADE DE DIFERENTES DAS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA REDUZIR A SUBNUTRIÇÃO E MORTALIDADE DAS CRIANÇAS COM MENOS DE CINCO ANOS E DIVULGADOS**

O projecto CRESCER - Pesquisa operativa contra a desnutrição crónica infantil em Angola, liderado pela Fundació Hospital Universitari Vall d'Hebron - Institut de Recerca, em parceria com o Instituto de Saúde Carlos III (ISCIII), a Fundação Ação contra a Fome e a Universidade Mandume ya Ndemufayo e o Fundo de Apoio Social, arrancou oficialmente no dia 15 de Fevereiro, encontrando-se neste momento em fase de instalação.



## OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES



No âmbito do Sistema de Monitoria e Avaliação, foram finalizadas as traduções dos questionários da linha de base para as quatro línguas locais (nyaneka-humbi, umbundu, oshiwambo e mucubal) e foi dada formação às nove ONGs financiadas, no âmbito do projecto FRESAN, pelo Camões I.P. A formação, para além de ter incidido sobre a aplicação do questionário, contou ainda com uma sessão sobre nutrição. Os questionários da linha de base serão implementados por todas as ONGs durante o mês de março a 75 famílias beneficiárias directas e 75 famílias beneficiárias indirectas por projecto, totalizando cerca de 1350 famílias inquiridas.

## FRESAN EM IMAGENS



Figura 1. A Unidade de Implementação do Camões realizou o levantamento das necessidades e uma proposta de intervenção para a Estação Experimental Zootécnica da Cacanda



**PRINCIPAIS ACÇÕES PLANEADAS PARA MARÇO DE 2021**



**AVAN / RIMA**

- Formação aos inquiridores e implementação do inquérito AVSAN/RIMA, nas províncias do Cunene e Namibe, e no mês de Abril na província de Huíla.

**MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO**

- Realização dos Grupos Técnicos (GT), dia 11 no Cunene, dia 18 no Namibe e dia 25 na Huíla, dedicados à temática do género em comemoração do dia 8 de Março, dia da Mulher.

**CAMPANHA DE VACINAÇÃO BOVINA**

- Apoio à campanha de vacinação bovina nas três províncias

**MONITORIA E AVALIAÇÃO**

- Implementação dos questionários da linha de base pelas 9 ONGs a um total de 1350 famílias (beneficiárias directas e indirectas).

**PLATAFORMA AGROCLIMÁTICA**

- Apresentação da Plataforma Agroclimática a nível provincial, durante os Grupos Técnicos.

**CONVITE 4 ÀS OSC**

- Recepção de candidaturas ao convite 4 às OSC, até dia 30 de Março.

**PNUD**

- Processo de aquisição de estruturas contentorizadas para CCO's da Huíla e Namibe; termos de referência para a criação e desenho dos comités locais/comunitários de GRD, dimensionamento das necessidades de comunicação VHF dos comités; diagnóstico de sistemas de informação e identificação das necessidades de dados para a GRD.

**FAO**

- Instalação das equipas FAO/FRESAN nos escritórios provinciais; lançamento da linha de base; início da formação dos formadores.





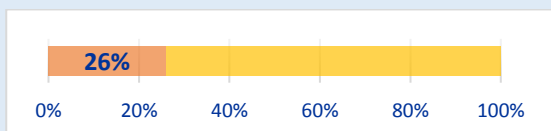
# FRESAN EM NÚMEROS

REALIZAÇÕES ATÉ FEVEREIRO DE 2021

**77**

## ECA OU ECAP

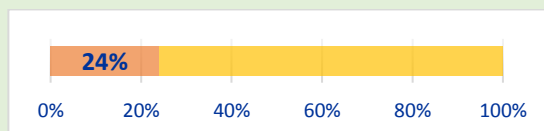
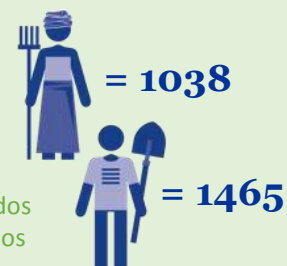
criadas, instaladas e/ou em processo de capacitação



**2503**

## CAMPONESES

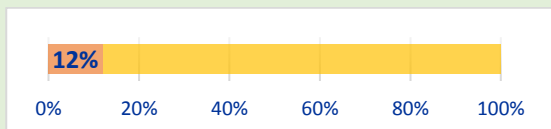
identificados e abrangidos por iniciativas de apoio à produtividade e resiliência dos sistemas agrícolas e pecuários



**7480**

## MULHERES

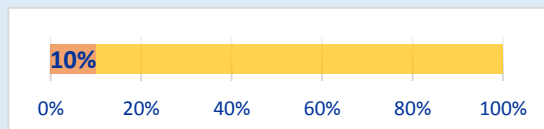
identificadas e em processo de sensibilização nas comunidades



**51** PEQUENAS

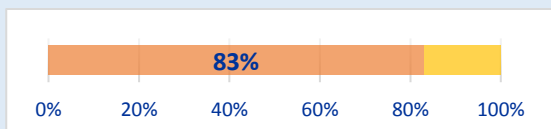
## INFRA-ESTRUTURAS

de irrigação, captação e acesso à água identificadas e em processo de construção ou reabilitação



**10** MUNICÍPIOS

foram alvo de apoio Na realização de campanhas de vacinação bovina



**9** PROJECTOS SUBVENCIONADOS



**19** ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

beneficiárias das subvenções



ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SUBVENCIONADAS

PROJECTOS | REQUERENTES | PARCEIROS

<b>CUNENE</b>	<p>ACESSO SUSTENTÁVEL À ÁGUA POTÁVEL NAS ZONAS RURAIS DA PROVÍNCIA DO CUNENE <b>Development Workshop</b>   Empresa de Água e Saneamento do Cunene</p> <p>AUMENTO DA RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES NO CUNENE ATRAVÉS DO ACESSO A ÁGUA PARA FINS DOMÉSTICO E AGROPECUÁRIO <b>ADPP</b>   Fundación CODESPA</p> <p>ADAPTAÇÃO DOS SISTEMAS AGRÁRIOS PARA A MELHORA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CUNENE <b>CODESPA</b>   Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Estação Experimental Agrícola de Namibe – IIA</p> <p>COMUNIDADES MAIS RESILIENTES E MELHOR NUTRIÇÃO PARA AS MÃES E AS CRIANÇAS DO CUNENE! <b>CUAMM</b>   <b>Médicos com África</b>   Direcção Municipal de Saúde de Ombadja, Gabinete Provincial de Saúde (GPS), Diocese de Ondjiva (Diocese)</p>
<b>HUÍLA</b>	<p>FORTALECENDO A RESILIÊNCIA DE FAMÍLIAS VULNERÁVEIS NA PROVÍNCIA DE HUÍLA <b>World Vision International</b>   ADESPOV, Stichting World Vision Netherlands, Fundo de Apoio Social (FAS)</p> <p>PARMES – PROJECTO DE APOIO À RESILIÊNCIA PARA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SECA <b>Norwegian Church Aid</b>   ADRA – Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente</p> <p>CHITANGA: SISTEMAS DE AGRICULTURA RESILIENTE PARA A MELHORIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA HUÍLA <b>People in Need</b>   ADS – Acção de Solidariedade e Desenvolvimento</p>
<b>NAMIBE</b>	<p>TRANSAGUA: VALORIZAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DOS PASTORES TRANSUMANTES EM GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS <b>COSPE</b>   IDF do Namibe Associação Construindo Comunidades (ACC), Associação Ovatumbi de Criadores Tradicionais de Gado, Universidade de Florença</p> <p>EKEVELO – ESPERANÇA NA RESILIÊNCIA: REFORÇO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DAS COMUNIDADES NO MUNICÍPIO DO VIREI <b>FEC</b>   Cáritas Angola, Angola Catholic Relief Service (CRS), Instituto Superior Politécnico da Tundavala, Veterinários sem Fronteiras</p>

Contacto para informações adicionais: [patriciacarvalho.fresan@gmail.com](mailto:patriciacarvalho.fresan@gmail.com)

**Parceiros Institucionais Camões I.P.**



**Parceiros Institucionais Governo de Angola**

**Ministério da Agricultura e Pescas**

- Departamento de Segurança Alimentar
- Instituto de Desenvolvimento Agrário
- Instituto de Investigação Agrária
- Instituto de Serviços Veterinários
- Instituto de Investigação Veterinária

**Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente**

- Gabinete das Alterações Climáticas
- Instituto de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas
- Comissão Nacional de Alterações Climáticas, Biodiversidade e Segurança Energética
- Comissão Técnica Multissetorial do Ambiente

**Ministério da Saúde**

- Departamento de Nutrição

**Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social**

- Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

**Ministério do Interior**

- Protecção Civil de Angola

**Governos Provinciais e Autoridades locais do Cunene, da Huíla e do Namibe**

Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflecte necessariamente a posição da União Europeia.

Os conteúdos deste documento são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em nome do mesmo é responsável pela sua utilização. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projectos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.